



Congresso Internacional de Administração  
ADM 2021

Administração Ágil  
Inovação e Trabalho Remoto

25 a 27  
de outubro

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

# CONSTRUÇÃO DE PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: UMA EXPLORAÇÃO DA LITERATURA EM BUSCA DAS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## BUILDING A BIBLIOGRAPHIC PORTFOLIO AND BIBLIOMETRIC ANALYSIS: AN EXPLORATION OF LITERATURE IN SEARCH OF THE CONTRIBUTIONS OF ENVIRONMENTAL ACCOUNTING TO SUSTAINABLE DEVELOPMENT

### ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Everaldo da Silva, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), [eversil@uepg.br](mailto:eversil@uepg.br)

Marta Lúcia Schaedler, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), [martasrosa@uepg.br](mailto:martasrosa@uepg.br)

### Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo identificar e analisar os artigos científicos de relevância que abordam as contribuições da contabilidade ambiental para o desenvolvimento sustentável. Para isso foi utilizada preponderantemente a abordagem de Ensslin et al. (2010) que apresenta etapas criteriosas de construção do portfólio bibliográfico e de análise bibliométrica. O portfólio bibliográfico consiste em uma amostra de artigos de refletem o estado da arte de determinado tema e favorece a elaboração de análise sistemática da literatura em estudos futuros. Para isso, se faz necessário que os artigos passem por um processo de verificação de sua relevância por meio da análise bibliométrica, conferindo confiabilidade à amostra de artigos para realização de novos estudos sobre o tema. A pesquisa se classifica como aplicada, descritiva, indutiva e qualitativa-quantitativa. Ao todo, o portfólio bibliográfico foi constituído por dezoito artigos, tendo como periódico de relevância o Journal of Cleaner Production, o artigo de relevância o Achieving the United Nations Sustainable Development Goals e como autor de relevância J. Bebbington. Tais elementos indicam que o portfólio bibliográfico pode ser útil para a realização de análise sistemática da literatura para servir de embasamento teórico para estudos empíricos sobre a contribuição da contabilidade ambiental para o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Portfólio Bibliográfico; Análise Bibliométrica; Contabilidade Ambiental; Desenvolvimento Sustentável.

### Abstract

*This research aimed to identify and analyze relevant scientific articles that address the contributions of environmental accounting to sustainable development. For this, the approach of Ensslin et al. (2010), which presents careful steps in the construction of the bibliographic portfolio and bibliometric analysis. The bibliographic portfolio consists of a sample of articles that reflect the state of the art on a given topic and favors the development of a systematic analysis of the literature in future studies. For this, it is necessary that the articles go through a process of verification of their relevance through bibliometric analysis, providing reliability to the sample of articles for further studies on the subject. The research is classified as applied, descriptive, inductive and qualitative-quantitative. In all, the bibliographic portfolio consisted of eighteen articles, with the Journal of*

*Cleaner Production as the relevant journal, the relevant article the Achieving the United Nations Sustainable Development Goals and the relevant author J. Bebbington. Such elements indicate that the bibliographic portfolio can be useful to carry out a systematic analysis of the literature to serve as a theoretical basis for empirical studies on the contribution of environmental accounting to sustainable development.*

**Keywords:** *Bibliographic Portfoli;. Bibliometric Analysis; Environmental Accountin;. Sustainable development.*

## 1. INTRODUÇÃO

A partir de 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) formulou um pacto contendo 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) solicitando produção ecológica, aumento da justiça social, distribuição justa do bem-estar, padrões sustentáveis de consumo e novas formas de produzir crescimento econômico (Bebbington e Unerman, 2018).

A agenda 2030 foi formulada sobre quatro pilares: pessoas (acabar com a pobreza e fome), planeta (proteger o meio ambiente contra degradação), prosperidade (propiciar às pessoas uma vida de plena realização), paz (promover sociedades pacíficas) e parceria (implementar a agenda através de ações colaborativas) (Onu, 2015).

Tendo em vista o pouco tempo necessário para atingimento de objetivos tão ambiciosos, porém essenciais para a preservação do planeta, há a necessidade do envolvimento do maior número de pessoas como, por exemplo, cidadãos, empresas, instituições governamentais e pesquisadores para o sucesso dessa agenda.

Sendo assim, esta pesquisa objetivou identificar e analisar os artigos científicos de relevância que abordam as contribuições da contabilidade ambiental para o desenvolvimento sustentável.

Para isso, foram abordados alguns modelos que tratam da construção de portfólio bibliográfico e da realização de análise bibliométrica, dentre eles o modelo SYSMAP (Scientometric and Systematic yielding Mapping Process), o modelo de redes (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018) e modelo ProKnow-C (Ensslin et al., 2010a; Ensslin et al., 2010c).

Na próxima seção foi discutido o embasamento teórico sobre portfólio bibliográfico e de análise bibliométrica em conformidade com os modelos citados acima. Na seção 3, foi abordada a metodologia da pesquisa, especificando o modelo escolhido e a classificação da pesquisa. Na seção 4, foram apresentadas as etapas de seleção dos artigos que constituíram a amostra objeto de análise e, conseqüentemente, os periódicos, artigos e autores de relevância, bem como, as palavras-chave mais utilizadas. Na última seção, foram apresentadas as considerações finais do estudo.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O portfólio bibliográfico (Ensslin et al., 2010c) consiste em uma amostra de artigos científicos cuja relevância será verificada por meio da análise bibliométrica (Ensslin et al., 2010a), servindo de base para a realização da análise sistêmica (Ensslin et al., 2010b), análise semântica (Carvalho et al., 2013) ou análise sistemática da literatura (Vaz e Uriona Maldonado, 2017). Isso permitirá ao pesquisador identificar quais são as lacunas de pesquisa existentes em determinado campo teórico, favorecendo a criação de uma agenda de pesquisa.

### 2.1 Portfólio Bibliográfico

A construção do portfólio bibliográfico consiste na coleta de artigos científicos nas bases de dados para formação do banco de artigos brutos (Ensslin et al., 2010c). Para isso, é necessário estabelecer as palavras-chave que expressem o tema da pesquisa e que instrumentalizem a busca nas bases de dados.

Sugere-se a utilização de no mínimo três e, no máximo, cinco palavras-chave que devem ser combinadas entre si por meio de operadores lógicos como AND, OR e AND NOT. O operador AND buscará artigos que tenham tanto uma palavra quanto a outra, ou seja, a base de dados retornará artigos em que haja a presença de todas as palavras consultadas. O operador OR buscará artigos que tenham uma palavra ou outra, ou seja, a base de dados retornará artigos em que haja a presença de ao menos uma das palavras. Por fim, o operador AND NOT buscará artigos que contenham uma palavra, mas não a outra, ou seja, a base de dados retornará artigos em que alguma das palavras não deve estar presente caso outra esteja (Vaz e Uriona Maldonado, 2017).

No Brasil, diversas bases de dados nacionais e internacionais são disponibilizadas para consulta das Instituições de Ensino Superior (IES) via portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha da base de dados mais adequada vai depender da pesquisa que será realizada (Vaz e Uriona Maldonado, 2017). Nas pesquisas nas áreas de Administração e Contabilidade, destacam-se:

- 1) Web of Science: base de dados internacional de propriedade da Clarivate Analytics que fornece acesso à diversos periódicos de alta qualidade e suas respectivas publicações nas áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades (Unb, 2021);
- 2) Scopus: base de dados internacional de propriedade da Elsevier destinada a pesquisadores, bibliotecários, gerentes de pesquisa e financiadores com o intuito de fornecer resultados precisos nas áreas de ciências da saúde, ciências da vida, ciências físicas e ciências sociais, graças às ferramentas de busca utilizadas (Scopus, 2019).
- 3) Science Direct: base de dados internacional de propriedade da Elsevier com publicações atualizadas voltadas para solidificação de conhecimento e obtenção de ideias sobre tópicos emergentes nas áreas de ciências físicas e engenharia, ciências da vida, ciências da saúde e ciências sociais e humanas (Scencedirect, 2021).
- 4) Scielo: base de dados nacional mantida pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) em parceria com a Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) que disponibiliza publicações em periódicos nacionais selecionados para diversos países (Scielo, 2021).

Além das bases de dados oferecidas pelo portal de periódicos da CAPES, outras duas bases de dados de acesso gratuito se destacam na construção do portfólio bibliográfico, a Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) que disponibiliza produção científica nacional nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo (Spell, 2021), e o Google Scholar que, apesar da facilidade de acesso que favorece a busca de publicações tanto em bases de dados científicas quanto na web em geral, tem sua importância questionada pelos pesquisadores (Vaz e Uriona Maldonado, 2017).

Dependendo da pesquisa que será realizada também é importante a escolha dos filtros que serão utilizados para limitar a quantidade de resultados fornecidos pelas bases de dados, tais como, tempo, assunto, tipo de publicação, entre outros (Ensslin et al., 2013).

Para validação das palavras-chave, recomenda-se a seleção de dois artigos dentre aqueles retornados por uma das bases de dados escolhidas para que se proceda a comparação entre as palavras-chave definidas e as dos artigos selecionados. Em se confirmando a aderência entre as palavras-chave, é possível continuar a consulta nas demais bases de dados. Caso contrário, sugere-se a inclusão de novas palavras-chave e se reinicie o processo de consulta (Ensslin et al., 2013).

Após a coleta dos artigos nas bases de dados e eliminação dos artigos duplicados e leitura dos títulos de todos os artigos restantes (Ensslin et al., 2014). Caso o título não se enquadre com os interesses da pesquisa, o artigo não integrará o banco de artigos com título alinhado (Ensslin et al., 2010c).

Todos os artigos restantes deverão ter sua relevância confirmada (Ensslin et al., 2010c). Para isso, o Google Scholar se destaca como uma importante ferramenta para identificação rápida da quantidade de vezes em que cada artigo foi citado por outros autores.

Para identificação da representatividade dos artigos sugere-se a utilização da regra de Pareto, em que serão considerados representativos os artigos cujo número de citações corresponda a 80% das citações de todos os artigos (Ensslin et al., 2013).

Dos artigos sem representatividade comprovada, serão eliminados aqueles que foram publicados a mais de dois anos e cujo autor não tenha produzido artigo que figure no entre os artigos com maior representatividade (Ensslin et al., 2010c).

Sendo assim, serão lidos os resumos de todos os artigos representativos e daqueles que, apesar de não possuírem representatividade, foram publicados recentemente ou foram escritos por autores relevantes (Ensslin et al., 2013). Somente integrarão o banco de artigos com resumo alinhado, os artigos cujo resumo seja considerado importante para a pesquisa (Ensslin et al., 2010c).

Para compor o portfólio bibliográfico (Ensslin et al., 2010c), todos os artigos com resumo alinhado deverão ser lidos na íntegra para identificação da sua importância para a pesquisa.

## **2.2 Análise Bibliométrica**

A análise bibliométrica consiste em verificar se a amostra de artigos científicos que constitui o portfólio bibliográfico possui relevância para o estabelecimento do estado da arte de determinado tema e para a realização de pesquisas futuras (Ensslin et al., 2014).

Portanto, isso confere à bibliometria um papel importante para a pesquisa científica ao permitir que se conheça e analise determinado campo teórico em profundidade (Araújo e Alvarenga, 2011) à medida que permite detectar os periódicos, artigos e autores de maior relevância que integram o portfólio bibliográfico (Ensslin et al., 2010a).

São considerados periódicos de relevância aqueles que publicaram o maior número de artigos do portfólio bibliográfico e das referências destes mesmos artigos (Ensslin et al., 2010a).

Também é possível utilizar o índice de impacto do artigo (AIf), obtido com base no número de vezes que o artigo foi citado (ATC) e no fator de impacto do periódico no relatório de citações (JCRIF) disponível na base de dados Web of Science, conforme fórmula abaixo (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018).

$$\text{AIF} = \text{ATC} \times (\text{JCRIF} + 1)$$

Os artigos de relevância são aqueles que possuem maior número de citações tanto no Google Scholar quanto nas referências dos artigos do portfólio bibliográfico (Ensslin et al., 2010a). Essa análise pode ser complementada pela análise de evolução e tendência das citações ao longo do tempo (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018).

Os autores de relevância são aqueles que além de possuírem o maior número de artigos no portfólio bibliográfico também são citados várias vezes nas referências destes artigos (Ensslin et al., 2010a). Porém, para melhor visualização dos autores mais citados, a construção de uma rede de referências dos artigos torna-se uma ótima opção. Além disso, para identificar quais artigos do portfólio bibliográfico citam as mesmas referências, uma rede de cocitações também se justifica. Por fim, a relevância dos autores pode ser complementada pela rede de citações cruzadas, que permite visualizar os temas nos quais os autores têm se dedicado (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018).

A avaliação de relevância conforme descrita, se equivale a análise de citação e cocitação que caracteriza a cientometria, que busca medir a relevância de determinada unidade de análise à partir do número de vezes em que é citada por outros trabalhos científicos (Vaz e Uriona Maldonado, 2017).

Além da relevância de periódicos, artigos e autores, a análise bibliométrica permite identificar as palavras-chave mais utilizadas nos artigos do portfólio bibliográfico. Isso tende a ser útil para que se comprove o alinhamento dos artigos com as palavras-chave definidas no início do processo de construção do portfólio bibliográfico (Ensslin et al., 2013). Caso esse alinhamento seja comprovado, o processo de filtragem dos artigos, muitas vezes caracterizado pela interpretação do pesquisador, ocorreu a contento.

Para melhor visualização das palavras-chave mais citadas e as conexões criadas entre elas sugere-se a construção de uma rede de palavras-chave (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018).

### **3. METODOLOGIA**

Das abordagens utilizadas para estudos bibliométricos discutidas na seção anterior destacam-se as apresentadas por Ensslin et al. (2010a), Carvalho et al. (2013) e Vaz e Uriona Maldonado (2017).

Para a construção do portfólio bibliográfico foi escolhida a abordagem de Ensslin et al. (2010c) dado o seu nível de detalhamento no processo de filtragem dos artigos científicos consultados, envolvendo a leitura dos títulos, resumo e conteúdo dos artigos, favorecendo o amplo conhecimento dos principais autores e suas publicações.

Para a realização da análise bibliométrica optou-se pela abordagem de Ensslin et al. (2010a) que consiste na identificação de relevância dos periódicos, artigos e autores por meio do maior número de vezes em que são encontrados no portfólio bibliográfico, além da confirmação de aderência das palavras-chave.

Quanto à sua natureza, a pesquisa foi classificada como pesquisa aplicada, pois busca a geração de conhecimentos destinados à aplicação futura no campo empírico para que, na sequência, seja possível propor soluções para problemas específicos (Prodanov e Freitas, 2013).

Quanto aos seus objetivos, como pesquisa descritiva, tendo em vista que não haverá interferência do pesquisador nos fatos observados, cabendo-lhe apenas registrar, ordenar e analisar os dados coletados (Prodanov e Freitas, 2013).

Quanto à base lógica, foi classificada como indutiva, tendo em vista que buscará a generalização a partir de dados particulares obtidos através da análise bibliométrica e sistêmica do portfólio bibliográfico.

Quanto à abordagem do problema, como pesquisa qualitativa-quantitativa. A abordagem quantitativa, realizada por meio da estatística descritiva (Carvalho et al., 2013; Gomes et al., 2018) se justifica pela quantificação dos dados decorrentes do levantamento das referências que formaram o portfólio bibliográfico, por exemplo, número de periódicos, número de citações por autor, número de publicações por autor e número de palavras-chave. Já a abordagem qualitativa vem em um primeiro momento para auxiliar no aprofundamento do conhecimento sobre o objeto pesquisado (Ensslin et al., 2014).

Quanto à coleta de dados, foram utilizados como dados primários, artigos científicos referentes ao período de 2015 a 2020, levantados mediante consulta às bases de dados Scopus, Web of Science, Science Direct, Scielo e Spell.

Quanto aos instrumentos, foi utilizada a abordagem ProKnow-C (Knowledge Development Process–Constructivist), que consiste na construção de portfólio bibliográfico dentro de uma visão construtivista. Para auxiliar na realização destas etapas foi utilizado o software EndNote versão X8.2 e Excel versão 2108 (Ensslin et al., 2013; Ensslin et al., 2014).

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A seguir são apresentados os resultados obtidos no processo de construção do portfólio bibliográfico, cujos artigos foram analisados na sequência para identificar aqueles capazes de fornecer contribuições para realização de estudos futuros sobre o papel da contabilidade ambiental para o atingimento dos ODS.

##### **4.1 Construção do Portfólio Bibliográfico**

Para coleta dos artigos nas bases de dados foram utilizadas as palavras-chave sustainable development, sustainability e environmental accounting acompanhadas das expressões OR e AND, resultando no seguinte termo de consulta: (("sustainable development" OR sustainability) AND "environmental accounting").

Foram consultadas as bases de dados internacionais Scopus, Web of Science e Science Direct e as bases de dados nacionais Scielo e Spell. Após eliminação dos artigos duplicados, restaram

253 artigos que integraram o banco de artigos brutos. Os principais filtros utilizados para consulta foram o tipo da referência (artigo) e o período (2015 a 2020).

Na leitura dos títulos, priorizou-se aqueles que possuíam ao menos uma das palavras-chave, restando 225 artigos que integraram o banco de artigos com título alinhado. Esses artigos foram separados em dois grupos distintos, 52 artigos com reconhecimento científico e 93 artigos sem reconhecimento científico.

Conforme aplicação do teorema de Pareto, foram considerados artigos com reconhecimento aqueles que possuíam número de citações no Google Scholar igual ou superior a 28 na data de consulta. O artigo mais citado foi:

MONEVA, J. M. et al. GRI and the camouflaging of corporate unsustainability. *Accounting Forum*, 30(2): 121-137, 2019.

Nessa fase foram eliminados dos artigos que não possuíam reconhecimento, aqueles cuja publicação foi anterior a 2018 e cujos autores não haviam produzido artigos com reconhecimento.

Após a leitura dos resumos, restaram 141 artigos que integraram o banco de artigos com resumo alinhado. Algumas linhas de pesquisa puderam ser detectadas nesse momento, tais como:

- 1) Contabilidade emergética (emergy);
- 2) Divulgação de informações de natureza ambiental (disclosure);
- 3) Avaliação de desempenho ambiental (indicadores);
- 4) Papel da contabilidade ambiental;
- 5) Pesquisa em contabilidade ambiental.

Destes artigos restantes, 15 não foram encontrados para leitura, 108 foram considerados desalinhados com o tema de pesquisa e 18 constituíram o portfólio bibliográfico conforme apresentados no Apêndice 1.

#### **4.2 Realização da Análise Bibliométrica**

A amostra de artigos que constituiu o portfólio bibliográfico foi analisada para verificação de sua confiabilidade para realização de pesquisas futuras. Para isso, foi verificado se os artigos foram publicados em periódicos de relevância, se eram artigos bem citados e se foram produzidos por autores de destaque. Além disso, a análise bibliométrica permitiu a identificação as palavras-chave mais utilizadas nestes artigos e, conseqüentemente, seu alinhamento com os interesses de pesquisa.

Conforme Figura 1, os periódicos *Social and Environmental Accountability Journal* (12, 3) e *Accounting, Auditing & Accountability Journal* (53, 3), foram os que possuíam maior destaque no portfólio bibliográfico. Entretanto, os periódicos e o *Journal of Cleaner Production* (74,3) foi aquele que obteve destaque tanto no portfólio bibliográfico quanto nas referências bibliográficas. Por fim, o periódico *Critical Perspectives on Accounting* (64, 2) foi o que obteve maior destaque somente nas referências bibliográficas.

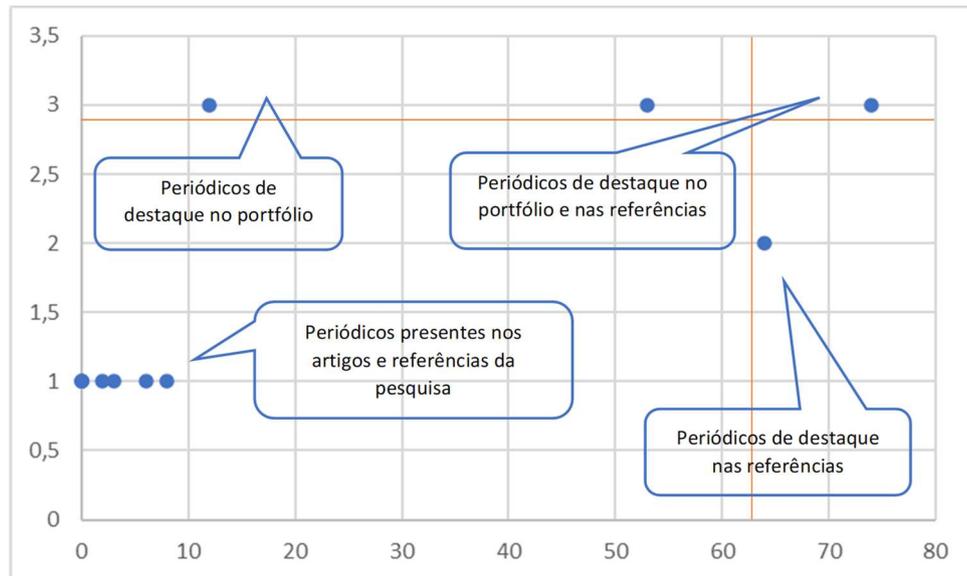


Figura 1 – Relevância dos Periódicos do Portfólio Bibliográfico e das Referências de Pesquisa  
 Conforme a Figura 2, o artigo de destaque realizado por autor de destaque foi Achieving the United Nations Sustainable Development Goals (34, 372) de BEBBINGTON e UNERMAN (2018), tornando esse artigo o de maior relevância tendo em vista que possui o maior número de citações no Google Scholar e cujo autor foi o mais citado nas referências de pesquisa.

Entretanto, além desse artigo, se destacaram os seguintes artigos:

- 1) BEBBINGTON, J. et al. Accounting and sustainable development: Reflections and propositions. *Critical Perspectives on Accounting*, 48: 21-34, 2017. (34, 133).
- 2) SAUD, S. et al. The role of financial development and globalization in the environment: Accounting ecological footprint indicators for selected one-belt-one-road initiative countries. *Journal of Cleaner Production*, 250: 119518, 2020. (34, 27).
- 3) PERKISS, S. et al. Crowdsourcing Corporate Transparency through Social Accounting: Conceptualising the ‘Spotlight Account’. *Social and Environmental Accountability Journal*, 39(2): 81-99, 2019. (34, 21).
- 4) PASSETTI, E. et al. Implementing internal environmental management and voluntary environmental disclosure. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(4): 1145-1173, 2018. (34, 10).
- 5) LEONG, S.; HAZELTON, J. Under what conditions is mandatory disclosure most likely to cause organisational change? *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(3): 811-835, 2019. (37, 16).

Somente este último teve R. Gray como autor mais citado no artigo, nos demais detectou-se a predominância de J. Bebbington como autor mais citado, evidenciando a relevância deste autor nas pesquisas que abordam a Contabilidade Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

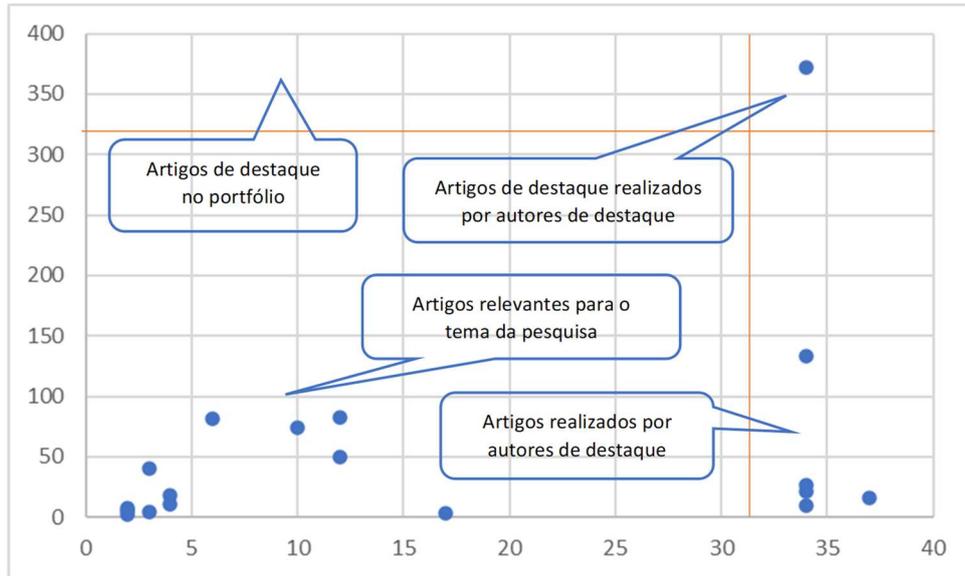


Figura 2 – Relevância dos Artigos do Portfólio Bibliográfico e das Referências de Pesquisa  
 Conforme a Figura 3, o autor de destaque no portfólio bibliográfico foi S. Schaltegger com dois artigos de sua autoria. Entretanto, J. Bebbington além de contribuir com dois artigos no portfólio bibliográfico, também foi o autor mais citado nas referências, destacando-se como principal autor tanto no portfólio quanto nas referências bibliográficas.

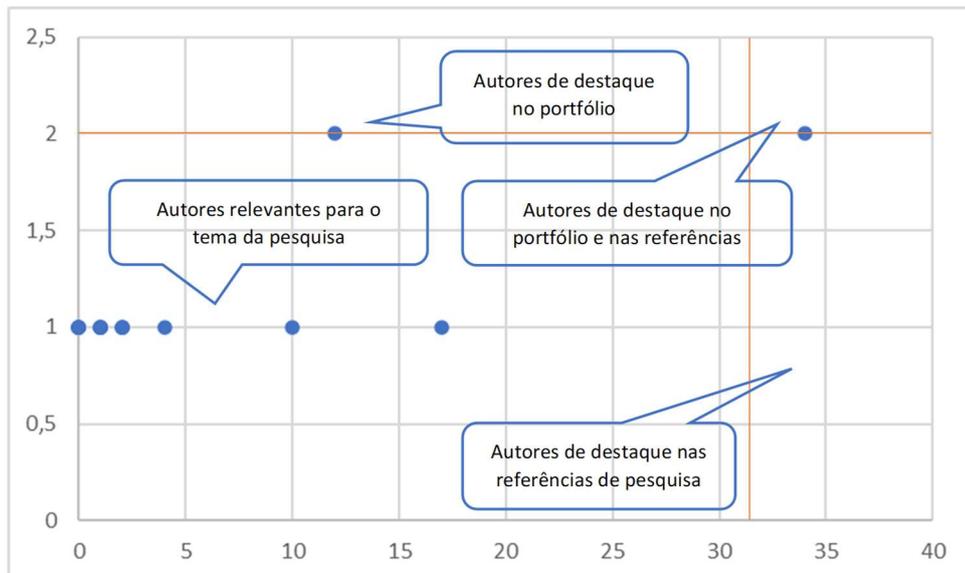


Figura 3 – Relevância dos Autores do Portfólio Bibliográfico e das Referências de Pesquisa  
 Conforme a Figura 4, as palavras-chave mais utilizadas nos artigos do portfólio bibliográfico foram accounting, social and environmental accounting, sustainable development e environmental accounting, evidenciando a ligação existente entre a amostra de artigos e as palavras-chave utilizadas para consulta às bases de dados.



Figura 4 – Relevância das Palavras-Chave do Portfólio Bibliográfico

Em síntese, a construção do portfólio envolveu várias etapas de filtragem dos artigos na tentativa de reduzir o grau de subjetividade na seleção dos artigos que expressam possíveis contribuições que a contabilidade ambiental tem oferecida ou pretende oferecer para o desenvolvimento sustentável. Além disso, a análise bibliométrica permitiu verificar se os artigos do portfólio bibliográfico possuem potencial de fundamentarem teoricamente pesquisas futuras a partir da relevância dos periódicos, dos artigos e dos seus respectivos autores.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto à relevância dos periódicos, notou-se que os periódicos que constituíram portfólio bibliográfico apresentaram alinhamento com o tema, destacando-se entre eles o *Journal of Cleaner Production*. Isso indica um caminho para futuros pesquisadores que desejem publicar sobre esse assunto.

Quanto à relevância dos artigos, detectou-se que apresentaram grande número de citações no Google Scholar apesar de terem sido publicados recentemente, indicando que se trata de tema que está em evidência. O destaque, neste caso, ficou com o artigo *Achieving the United Nations Sustainable Development Goals*, que apresenta o papel e a importância da pesquisa contábil para o atingimento dos ODS e para o debate sobre o desenvolvimento sustentável. Para isso, propõe uma agenda de pesquisa para avanço das práticas e teorias da contabilidade.

Quanto aos autores de relevância, o destaque ficou por conta de J. Bebbington, que além de produzir artigos relacionados à temática da contabilidade ambiental e dos ODS, possui ampla obra bibliográfica utilizada por outros autores. Porém, não se pode deixar de destacar o trabalho de S. Schaltegger, C. A. Adams e J. Dillard que também possuem diversas citações nas referências dos artigos do portfólio bibliográfico.

Como todas as palavras-chave utilizadas para construção do portfólio bibliográfico foram encontradas nos artigos analisados, considera-se que durante as etapas de filtragem não houve

desvio significativo quanto ao tema da pesquisa, evidenciando que a amostra de artigos possui alinhamento com os termos *sustainable development*, *sustainability* e *environmental accounting*.

Para estudos futuros sugere-se a utilização a realização da análise sistemática da literatura com base no portfólio bibliográfico em questão para embasamento de possíveis estudos empíricos. Ressalta-se que os ODS cobram por celeridade e, portanto, a contabilidade de maneira geral e a contabilidade ambiental não pode se omitir quanto às contribuições que podem oferecer tanto no campo acadêmico quanto no dia-a-dia das organizações.

## REFERÊNCIAS

- Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(31). doi:10.5007/1518-2924.2011v16n31p51
- Bebbington, J., & Unerman, J. (2018). Achieving the United Nations Sustainable Development Goals. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(1), 2-24. doi:10.1108/aaaj-05-2017-2929
- Carvalho, M. M., Fleury, A., & Lopes, A. P. (2013). An overview of the literature on technology roadmapping (TRM): Contributions and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, 80(7), 1418-1437. doi:https://doi.org/10.1016/j.techfore.2012.11.008
- ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R., LACERDA, R. T. O., & TASCAS, J. E. (2010a). Brasil Patent No. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI.
- ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R., LACERDA, R. T. O., & TASCAS, J. E. (2010b). Brasil Patent No. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI.
- ENSSLIN, L., ENSSLIN, S. R., LACERDA, R. T. O., & TASCAS, J. E. (2010c). Brasil Patent No. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pinto, H. d. M. (2013). Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 325-349. doi:10.1590/s1415-65552013000300005
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Souza, M. V. d. (2014). Gerenciamento de portfólio de produtos na indústria: estado da arte. *Revista Produção Online*, 14(3). doi:https://doi.org/10.14488/1676-1901.v14i3.1050
- Gomes, L. A. d. V., Facin, A. L. F., Salerno, M. S., & Ikenami, R. K. (2018). Unpacking the innovation ecosystem construct: Evolution, gaps and trends. *Technological Forecasting and Social Change*, 136, 30-48. doi:10.1016/j.techfore.2016.11.009
- ONU. (2015). Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. In. Retrieved from <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico (2. ed. ed.). Novo Hamburgo: Universidade Feevale.
- Scielo. (2021). Sobre o Scielo. Retrieved from <https://scielo.org/pt/sobre-o-scielo>

ScienceDirect. (2021). ScienceDirect: Elsevier’s premier platform of peer-reviewed literature. Retrieved from <https://www-elsevier-com.ez82.periodicos.capes.gov.br/solutions/sciencedirect>

Scopus. (2019). Scopus Global Research Factsheet. Retrieved from [https://www-elsevier-com.ez82.periodicos.capes.gov.br/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0017/114533/Scopus\\_GlobalResearch\\_Factsheet2019\\_FINAL\\_WEB.pdf](https://www-elsevier-com.ez82.periodicos.capes.gov.br/__data/assets/pdf_file/0017/114533/Scopus_GlobalResearch_Factsheet2019_FINAL_WEB.pdf)

Spell. (2021). Objetivos SPELL. Retrieved from <http://www.spell.org.br/sobre/objetivos>

UNB. (2021). Conheça a Web of Science – BCE. Retrieved from <https://bce.unb.br/2018/06/conheca-a-web-of-science/>

Vaz, C. R., & Uriona Maldonado, M. (2017). Revisão de literatura estruturada: proposta do modelo SYSMAP (Scientometric and sYStematic yielding MApping Process)

## APÊNDICE I

N.	Referência
1	ADAMS, C. A. Sustainability Reporting and Value Creation. <b>Social and Environmental Accountability Journal</b> , 40(3): 191-197, 2020.
2	AKIMOVA, L. M. et al. The Role of Accounting in Providing Sustainable Development and National Safety of Ukraine. <b>Financial and credit activity: problems of theory and practice</b> , 3(30): 54-61, 2019.
3	BEBBINGTON, J. et al. Accounting and sustainable development: Reflections and propositions. <b>Critical Perspectives on Accounting</b> , 48: 21-34, 2017.
4	BEBBINGTON, J.; UNERMAN, J. Achieving the United Nations Sustainable Development Goals. <b>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</b> , 31(1): 2-24, 2018.
5	CARUNGU, J. et al. Mandatory vs voluntary exercise on non-financial reporting: does a normative/coercive isomorphism facilitate an increase in quality? <b>Meditari Accountancy Research</b> , 29(3): 449-476, 2020.
6	DILLARD, J.; VINNARI, E. Critical dialogical accountability: From accounting-based accountability to accountability-based accounting. <b>Critical Perspectives on Accounting</b> , 62: 16-38, 2019.
7	HALATI, A.; HE, Y. Intersection of economic and environmental goals of sustainable development initiatives. <b>Journal of Cleaner Production</b> , 189: 813-829, 2018.
8	HOPPER, T. Stop accounting myopia: – think globally: a polemic. <b>Journal of Accounting &amp; Organizational Change</b> , 15(1): 87-99, 2019.
9	INDRASARI, A. et al. Motivational Factors of Implementing Corporate Social and Environmental Reporting and Its Impact on Performance. <b>Journal of Asian Finance, Economics and Business</b> , 8(2): 0883-0892, 2021.
10	LEONG, S.; HAZELTON, J. Under what conditions is mandatory disclosure most likely to cause organisational change? <b>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</b> , 32(3): 811-835, 2019.
11	LIU, G. et al. Environmental accounting: In between raw data and information use for management practices. <b>Journal of Cleaner Production</b> , 197: 1056-1068, 2018.

12	NICHOLLS, J. A. Integrating financial, social and environmental accounting. <b>Sustainability Accounting, Management and Policy Journal</b> , 11(4): 745-769, 2020.
13	PASSETTI, E. et al. Implementing internal environmental management and voluntary environmental disclosure. <b>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</b> , 31(4): 1145-1173, 2018.
14	PERKISS, S. et al. Crowdsourcing Corporate Transparency through Social Accounting: Conceptualising the 'Spotlight Account'. <b>Social and Environmental Accountability Journal</b> , 39(2): 81-99, 2019.
15	SAUD, S. et al. The role of financial development and globalization in the environment: Accounting ecological footprint indicators for selected one-belt-one-road initiative countries. <b>Journal of Cleaner Production</b> , 250: 119518, 2020.
16	SCHALTEGGER, S. Linking Environmental Management Accounting: A Reflection on (Missing) Links to Sustainability and Planetary Boundaries. <b>Social and Environmental Accountability Journal</b> , 38(1): 19-29, 2017.
17	SCHALTEGGER, S. et al. Innovating Corporate Accounting and Reporting for Sustainability - Attributes and Challenges. <b>Sustainable Development</b> , 25(2): 113-122, 2017.
18	VARDON, M. et al. Putting biodiversity into the national accounts: Creating a new paradigm for economic decisions. <b>Ambio</b> , 48(7): 726-731, 2019.